

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Data de emissão: 21/03/2024

Data da revisão: 21/03/2024

Substitui: 01/03/2023 Versão: 2.0

SECÇÃO 1 Identificação do Produto e da Empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto CP 679A Plus
Código do produto BU Fire Protection

1.2. Identificação da empresa

Fornecedor

Hilti do Brasil Comercial Ltda.
Al. Rio Negro, 500 -Torre A, 9º andar 06454-000 Barueri, SP Brasil
T +55 11 4134 9000 - F 11 4134 9072
cav-br@hilti.com

Departamento que elaborou a ficha técnica

Hilti AG
Feldkircherstraße 100 9494 Schaan Liechtenstein
T +423 234 2111
product.compliance-power.tools@hilti.com

Departamento que elaborou a ficha técnica

Hilti AG
Feldkircherstraße 100 9494 Schaan Liechtenstein
T +423 234 2111
product.compliance-fire.protection@hilti.com

Número de emergência Emergency CONTACT (24-Hour-Number)
GBK/Infotrac ID 101022
(USA domestic) 1 800 535 5053
or international (001) 352 323 3500

+55 11 4134 9000

SECÇÃO 2 Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com as disposições previstas no GHS BR (ABNT NBR 14725)

Perigoso para o ambiente aquático – perigo agudo, categoria 3
Perigoso para o ambiente aquático – perigo crônico, categoria 3

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem GHS BR

Advertências de perigo (GHS BR) H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência (GHS BR) P273 - Evitar a liberação para o ambiente.

2.3. Outros perigos que não contribuem para a classificação

Não existem informações adicionais disponíveis

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Denominação	Identificador do produto	%
Dióxido de titânio	N.º CAS: 13463-67-7	2,5 – 10
Caramic acid, butyl-, 3-iodo-2propynyl ester	N.º CAS: 55406-53-6	< 0,1
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona	N.º CAS: 55965-84-9	< 0,1

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

SECÇÃO 4 Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Primeiros socorros em geral	Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de indisposição, consultar o médico (mostrar-lhe o rótulo, se possível).
Primeiros socorros em caso de inalação	Permitir que a pessoa afetada respire ar fresco. Colocar a vítima em repouso.
Primeiros socorros em caso de contacto com a pele	Retirar as roupas afetadas e lavar toda a área de pele exposta com um sabão suave e água e, em seguida, enxaguar com água quente.
Primeiros socorros em caso de contacto com os olhos	Enxaguar imediatamente com muita água. Consultar um médico se persistirem dores ou vermelhidão.
Primeiros socorros em caso de ingestão	Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. Consultar urgentemente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas/efeitos	Não apresenta perigo significativo em condições normais de utilização.
Sintomas/efeitos em caso de contacto com a pele	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não existem informações adicionais disponíveis

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Espuma. Pó seco. Dióxido de carbono. Água pulverizada. Areia.
Meios de extinção inadequados	Não usar uma corrente de água forte.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo de explosão	Nenhum perigo direto de explosão.
Produtos de decomposição perigosos em caso de incêndio	Por aquecimento ou em caso de incêndio, é possível a criação de gases tóxicos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Instruções de luta contra incêndios	Arrefecer os contentores expostos por pulverização ou com água nebulizada. Seja prudente ao combater qualquer incêndio de produtos químicos. Evitar que as águas usadas para apagar o incêndio contaminem o ambiente.
Proteção durante o combate a incêndios	Não entrar na área em chamas sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.

SECÇÃO 6 Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	Evitar o contacto com a pele e os olhos.
----------------	--

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Procedimentos de emergência	Evacuar o pessoal supérfluo.
-----------------------------	------------------------------

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Equipamento de proteção	Dotar as equipas de limpeza de proteção adequada.
Procedimentos de emergência	Ventilar a área.

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar a libertação para o ambiente. Evitar a entrada nos esgotos e nas águas potáveis. Avisar as autoridades se o líquido penetrar no sistema de esgotos ou em águas públicas.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza	Absorver o produto derramado com sólidos inertes, tais como argila ou terra diatomácea, o mais rapidamente possível. Recolher o produto derramado.
--------------------	--

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Precauções para um manuseamento seguro	Lavar as mãos e outras áreas expostas com sabão suave e água antes de comer, beber ou fumar e quando sair do trabalho. É necessária uma boa ventilação na área de processamento para se evitar a formação de vapores.
Temperatura de manipulação	5 – 30 °C
Medidas de higiene	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Condições de armazenamento	Conservar unicamente no recipiente de origem, em lugar fresco e bem ventilado, longe de: Conservar o recipiente fechado quando não estiver a ser utilizado.
Materiais incompatíveis	Fontes de ignição. Luz solar direta.

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Indicações suplementares	O produto tem uma consistência pastosa. Os valores-limite de exposição para pós respiráveis não são pertinentes para este produto.
--------------------------	--

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados	Assegurar uma boa ventilação do local de trabalho.
------------------------------	--

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual:

Evitar toda a exposição inútil. Luvas.

Proteção das mãos:					
Usar luvas de proteção.					
Tipo	Material	Permeabilidade	Espessura (mm)	Permeação	Norma
Luvas descartáveis, Luvas de proteção, Luvas reutilizáveis	Borracha nitrílica (NBR), Borracha butílica	6 (> 480 minutos)	>4		

Proteção ocular:
Óculos de proteção contra químicos ou óculos de segurança

Proteção do corpo e da pele:
Vestuário de proteção

Proteção respiratória:
Avoid inhalation of vapour and spray mist. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. (FFP2)

Símbolo(s) do equipamento de proteção individual:



CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

SECÇÃO 9 Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Líquido
Aspeto	Pastoso.
Cor	branco
Odor	ligeiro, inodoro
Limiar de odor	Não disponível
pH	7 – 7,8
Concentração da solução de pH	10 %
Ponto de fusão	Não disponível
Ponto de congelação	Não disponível
Ponto de ebulição	≈ 100 °C
Ponto de inflamação	Não disponível
Velocidade de evaporação (acetato de butilo=1)	Não disponível
Inflamabilidade	Não disponível
Limites de explosão	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade relativa de vapor a 20°C	Não disponível
Densidade relativa	Não disponível
Densidade	1,34 – 1,48 g/cm ³
Solubilidade	Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade, cinemática	Não disponível
Viscosidade, dinâmica	25000 – 40000 mPa·s
Propriedades explosivas	O produto não é explosivo
Propriedades comburentes	Não aplicável

9.2. Outras informações

Teor de COV	< 1 %
-------------	-------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	Estável em condições normais.
Condições a evitar	Nenhuma nas condições de armazenamento e de manuseamento recomendadas (ver secção 7).
Produtos de decomposição perigosos	Em condições normais de armazenamento e utilização, não devem formar-se produtos de decomposição perigosos.
Materiais incompatíveis	Ácidos fortes. Bases fortes.
Possibilidade de reações perigosas	Não é conhecida nenhuma reação perigosa em condições normais de utilização.
Reatividade	Não existem informações adicionais disponíveis
Temperatura de manipulação	5 – 30 °C

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (via oral)	Não disponível
Toxicidade aguda (via cutânea)	Não disponível
Toxicidade aguda (inalação)	Não disponível

Dióxido de titânio (13463-67-7)	
DL50 oral rato	> 2000 mg/kg de massa corporal (OCDE 401, Rato, Masculino / feminino, Valor experimental, Oral, 14 dia(s))
DL50 oral	5000 mg/kg
CL50 Inalação - Ratazana	> 5,09 mg/l (OCDE 403, 4 h, Rato, Masculino, Valor experimental, Inalação (poeiras), 14 dia(s))

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (55965-84-9)	
DL50 oral rato	66 mg/kg de massa corporal (OCDE 401, Rato, Masculino / feminino, Valor experimental, Calculado com base na substância ativa, Oral, 14 dia(s))
DL50 cutânea rato	> 141 mg/kg de massa corporal (OCDE 402, 24 h, Rato, Masculino / feminino, Valor experimental, Dérmico, 14 dia(s))
CL50 Inalação - Ratazana	0,17 mg/l air (OCDE 403, 4 h, Rato, Masculino / feminino, Valor experimental, Calculado com base na substância ativa, Inalação (poeiras), 14 dia(s))

Caramic acid, butyl-, 3-iodo-2propynyl ester (55406-53-6)	
DL50 oral rato	300 – 500 mg/kg de massa corporal (OCDE 423, Rato, Masculino / feminino, Valor experimental, Oral)
DL50 cutânea rato	> 2000 mg/kg (OCDE 402, 24 h, Rato, Masculino / feminino, Valor experimental, Dérmico)
CL50 Inalação - Ratazana	0,67 mg/l (Equivalente ou similar a OCDE 403, 4 h, Rato, Masculino / feminino, Valor experimental, Inalação (poeiras))

Corrosão/irritação cutânea	Não disponível pH: 7 – 7,8
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não disponível pH: 7 – 7,8
Sensibilização respiratória ou cutânea	Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Não disponível
Carcinogenicidade	Não disponível

Dióxido de titânio (13463-67-7)	
Grupo CIIC	2B - Pode ser cancerígeno para os seres humanos

Toxicidade reprodutiva	Não disponível Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única	Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	Não disponível

Caramic acid, butyl-, 3-iodo-2propynyl ester (55406-53-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Perigo de aspiração	Não disponível
Potenciais efeitos adversos na saúde humana e sintomas	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas/efeitos	Não apresenta perigo significativo em condições normais de utilização.
Sintomas/efeitos em caso de contacto com a pele	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Perigoso para o ambiente aquático, curto prazo (agudo)	Nocivo para os organismos aquáticos.
Perigoso para o ambiente aquático, longo prazo (crónico)	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Outras informações	Evitar a libertação para o ambiente.

Dióxido de titânio (13463-67-7)	
CL50 - Peixe [1]	> 1000 mg/l (Pisces, Água doce (não salgada))
CL50 - Outros organismos aquáticos [1]	> 10000 mg/l

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Dióxido de titânio (13463-67-7)	
CE50 - Crustáceos [1]	> 1000 mg/l (Invertebrata, Água doce (não salgada))
CE50 - Crustáceos [2]	> 10000 mg/l
CE50 72h - Algas [1]	> 100 mg/l (OCDE 201, Pseudokirchneriella subcapitata, Sistema estático, Água doce (não salgada), Valor experimental, Pixa de crescimento)
CEr50 algas	61 mg/l (EPA 600/9-78-018, 72 h, Pseudokirchneriella subcapitata, Sistema estático, Água doce (não salgada), Valor experimental, Concentração nominal)
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (55965-84-9)	
CL50 - Peixe [1]	0,19 mg/l (EPA OPP 72-1, 96 h, Oncorhynchus mykiss, Sistema com corrente, Água doce (não salgada), Valor experimental, BPL)
CE50 - Crustáceos [1]	0,007 mg/l (48 h, Acartia tonsa, Água salgada, Valor experimental, BPL)
CEr50 algas	19,9 µg/l (OCDE 201, 72 h, Skeletonema costatum, Sistema estático, Água salgada, Valor experimental, BPL)
Caramic acid, butyl-, 3-iodo-2propynyl ester (55406-53-6)	
CL50 - Peixe [1]	0,2 mg/l (OCDE 203, 96 h, Pimephales promelas, Sistema com corrente, Valor experimental)
CE50 - Crustáceos [1]	0,16 mg/l (EPA OPP 72-2, 48 h, Daphnia magna, Sistema com corrente, Valor experimental)
CL50 - Peixe [2]	85 mg/l (EPA OPP 72-1, 96 h, Oncorhynchus mykiss, Sistema com corrente, Água salgada, Valor experimental, Produto de reação)
CE50 - Crustáceos [2]	60 mg/l (EPA OPP 72-2, 48 h, Daphnia magna, Sistema estático, Água doce (não salgada), Valor experimental, Produto de reação)
CEr50 algas	> 41,3 mg/l (EPA OTS 797.1050, 96 h, Selenastrum capricornutum, Sistema estático, Água doce (não salgada), Valor experimental, Produto de reação)

12.2. Persistência e degradabilidade

CP 679A Plus	
Persistência e degradabilidade	Não estabelecido.
Dióxido de titânio (13463-67-7)	
Não rapidamente degradável	
Persistência e degradabilidade	Biodegradabilidade: não aplicável.
Carência química de oxigênio (CQO)	Não aplicável (inorgânico)
CTeO	Não aplicável (inorgânico)
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (55965-84-9)	
Não rapidamente degradável	
Persistência e degradabilidade	Não facilmente biodegradável em água.
Caramic acid, butyl-, 3-iodo-2propynyl ester (55406-53-6)	
Persistência e degradabilidade	Facilmente biodegradável no solo. Facilmente biodegradável em água.
Carência química de oxigênio (CQO)	1,15 g O ₂ /g substância

12.3. Potencial de bioacumulação

CP 679A Plus	
Potencial de bioacumulação	Não estabelecido.

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Dióxido de titânio (13463-67-7)	
Potencial de bioacumulação	Não bioacumulável.
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (55965-84-9)	
FBC - Peixe [1]	41 – 54 (OCDE 305, 28 dia(s), Lepomis macrochirus, Sistema com corrente, Água doce (não salgada), Valor experimental, Peso fresco)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	-0,32 – 0,7 (Valor experimental, OCDE 117, 20 °C)
Potencial de bioacumulação	Baixo potencial de bioacumulação (FBC < 500).
Caramic acid, butyl-, 3-iodo-2propynyl ester (55406-53-6)	
FBC - Peixe [1]	3,3 – 4,5 (Cyprinus carpio, Estudo de literatura)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	2,81 (Literatura, OCDE 107, 25 °C)
Potencial de bioacumulação	Baixo potencial de bioacumulação (FBC < 500).

12.4. Mobilidade no solo

Dióxido de titânio (13463-67-7)	
Tensão superficial	Não existe informação disponível na literatura
Ecologia - solo	Baixo potencial de mobilidade no solo.
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (55965-84-9)	
Tensão superficial	Não existe informação disponível na literatura
Coeficiente de adsorção de carbono orgânico normalizado (Log Koc)	0,81 – 1 (log Koc, Valor calculado)
Ecologia - solo	Muito móvel no solo.
Caramic acid, butyl-, 3-iodo-2propynyl ester (55406-53-6)	
Tensão superficial	69,1 mN/m (158 mg/l, Método A.5 da UE)
Coeficiente de adsorção de carbono orgânico normalizado (Log Koc)	2,1 (log Koc, Valor experimental)
Ecologia - solo	Baixo potencial de adsorção no solo.

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozono	Não disponível
Outras informações	Evitar a libertação para o ambiente.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

Recomendações relativas à eliminação do produto/da embalagem	Destruir de forma segura de acordo com a regulamentação local e nacional.
Ecologia - resíduos	Evitar a libertação para o ambiente.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Em conformidade com ADR / IMDG / IATA / RID /

ADR	IMDG	IATA	RID
14.1. Número ONU ou número de ID			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
14.2. Designação oficial de transporte da ONU			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

ADR	IMDG	IATA	RID
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
14.5. Perigos para o ambiente			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Não existem informações suplementares disponíveis			

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Transporte por via terrestre

Não aplicável

Transporte marítimo

Não aplicável

Transporte aéreo

Não aplicável

Transporte ferroviário

Não aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável

CP 679A Plus

Ficha de Dados de Segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentos Nacionais

Regulamentação local do Brasil

Norma ABNT NBR 14725.

Resolução n.º 5998, de 3 de novembro de 2022, que atualiza o Regulamento relativo ao transporte rodoviário de mercadorias perigosas e aprova as suas Instruções Complementares e outras medidas.

Resolução n.º 5998, de 3 de novembro de 2022, que aprova as instruções suplementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e outras disposições.

Norma Regulamentadora n.º 7, publicada pela Portaria 3.214 de 08 de julho de 1978

Norma Regulamentadora n.º 15, publicada pela Portaria 3.214 de 08 de julho de 1978

Portaria Normativa n.º 84, de 15 de outubro de 1996 - Avaliação e controle dos agrotóxicos, seus componentes e afins.

Portaria n.º 240, de 12 de Março de 2019. Estabelece procedimentos para o controle e a fiscalização de produtos químicos e define os produtos químicos sujeitos a controle pela Polícia Federal.

Portaria n.º 2.770, de 5 de setembro de 2022 - Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora n.º 26

Decreto n.º 10.030, de 30 de Setembro de 2019. Este Regulamento dispõe sobre os princípios, as classificações, as definições e as normas para a fiscalização de produtos controlados pelo Comando do Exército, observado o disposto na Lei n.º 10.826, 22 de dezembro de 2003.

Decreto Federal n.º 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Promulga a Convenção n.º 170 da OMT, relativa à segurança da utilização de produtos químicos no local de trabalho, ratificada pela República Federativa do Brasil.

Decreto Federal n.º 96.044, de 18 de maio de 1988 - aprova os Regulamentos relativos ao transporte rodoviário de materiais perigosos

Lei n.º 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)

Lei n.º 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto n.º 4.074, de janeiro de 2002. Regulamento sobre agrotóxicos, seus componentes e afins

Portaria Nº 118 - COLOG, de 4 de Outubro de 2019. Dispõe sobre a lista de Produtos Controlados pelo Exército e dá outras providências.

SECÇÃO 16 Outras informações

Outras informações

Nenhuma.

Fontes de dados

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

SDS_BR_Hilti

Esta informação é baseada em nosso conhecimento atual e pretendida descrever o produto para as finalidades da saúde, da segurança e de exigências ambientais somente. Não se deve conseqüentemente interpretar como garantir nenhuma propriedade específica do produto.